

Relato de Experiência

Ensino centrado no residente: Experiência do round multidisciplinar como estratégia pedagógica de formação do residente

Resident-centred teaching: Experience of the multidisciplinary round as a pedagogical strategy for resident training

Célia Regina Araújo dos Santos¹, Fernanda Benevenuto Costa², Flávia Ribeiro dos Santos Alemães³,
Maitê Peccini Moreira⁴, Marcele Marchiori Bandeira⁵, Raiani Vicente de Souza Nalim Nalim⁶

¹ Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim-ES. E-mail: celica1908@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-6703-444X>

² Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim-ES. E-mail: fernandabcr@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-1996-0026>

³ Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim-ES. E-mail: fralemaes@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-9409-2798>

⁴ Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim-ES. E-mail: maitepeccinim@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-3913-3199>

⁵ Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim-ES. E-mail: mmband.23@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-7448-4087>

⁶ Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim-ES. E-mail: raianinalim-brasil@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-1219-5722>

Resumo - Introdução: Utilizando como estratégia o ensino centrado no residente, houve a construção de uma ação educacional mais adequada para atender à necessidade vivenciada: o “round”, que se mostra consideravelmente eficaz, aliando teoria e prática, num ambiente com liberdade para troca de experiências, conhecimentos e pareceres próprios de cada área, a fim de alcançar as melhores intervenções. Objetivo: Descrever a implementação do round multidisciplinar, através da construção de estratégias para melhoria do trabalho interdisciplinar e das práticas colaborativas para atendimento dos usuários. Método: Trata-se de estudo do tipo relato de experiência de um hospital filantrópico de grande porte da cidade de Cachoeiro de Itapemirim-ES. Resultados: No período de março a agosto de 2023, foram realizados encontros semanais de equipe em formato de round multidisciplinar, utilizando a estratégia de ensino centrado no residente. Através das abordagens realizadas identificou-se a importância das discussões direcionadas em equipe para o alcance de metas, tendo estes um impacto direto na qualidade da assistência prestada, no cuidado ao paciente e na melhoria da comunicação efetiva. Conclusão: No âmbito da saúde, a estratégia do round multidisciplinar com o ensino centrado no residente oportunizou a construção de conhecimento com protagonismo e crítica. A atuação da preceptoría favoreceu a construção do saber de forma interdisciplinar, rompendo com o modelo tradicional de ensino, ofertando benefício aos pacientes atendidos, com uma abordagem integrada e personalizada para o tratamento de suas condições de saúde.

Palavras-chave: Residência em saúde. Comunicação multidisciplinar. Ensino centrado no aluno. Abordagem interdisciplinar.

Abstract - Introduction: Using resident-centered teaching as a strategy, there was the construction of a more adequate educational action to meet the need experienced, the "round", which proves to be considerably effective, combining theory and practice, in an environment with freedom to exchange experiences, knowledge and opinions of each area, in order to achieve the best interventions. Objective: Describing the implementation of the multidisciplinary round, through the construction of strategies to improve interdisciplinary work and collaborative practices for user care. Method: This is an experience report study of a large philanthropic hospital in the city of Cachoeiro de Itapemirim-ES. Results: From March to August 2023, weekly team meetings were held in a multidisciplinary round format using the resident-centered teaching strategy. Through the approaches carried out, it was identified the importance of team discussions to achieve goals, which have a direct impact on the quality of care provided, patient care and the improvement of effective communication. Conclusion: In the health area, the strategy of the multidisciplinary round with resident-centered teaching provided the opportunity for the construction of knowledge with protagonism and criticism. The performance of the preceptorship favored the construction of knowledge in an interdisciplinary way, breaking with the traditional teaching model, offering benefits to the patients served, with an integrated and personalized approach to the treatment of their health conditions.

Keywords: Health residency. Multidisciplinary communication. Student-centered teaching. Interdisciplinary approach.

1 INTRODUÇÃO

O ensino centrado no residente é uma estratégia pedagógica que coloca o residente no centro do processo

educacional, fazendo com que ele se torne o protagonista do processo de ensino-aprendizagem. Leitão et al. (2021), reitera quanto à importância da participação do residente/educando na construção do conhecimento, a fim

de que ele tenha condições de atuar de forma crítica e ativa no processo de aprendizagem e não permaneça na dependência do formato tradicional, onde o professor eleva-se como o principal, e às vezes o único, detentor de todo o conhecimento.

Essa nova abordagem pedagógica, que emerge como uma inovadora ferramenta de capacitação profissional, redefinindo a perspectiva do ensino/aprendizagem, tem como um de seus principais pilares a valorização de conhecimentos anteriores do residente, bem como a adequação à realidade experienciada em cada contexto (BOSCOV, 2020). O ensino centrado no residente rompe com as práticas tradicionais, onde o professor encontra-se no centro do processo de aprendizagem, dando lugar a essa nova conduta, que vem promovendo uma profunda mudança na maneira em que preparamos nossos futuros profissionais, sejam eles médicos, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais, farmacêuticos, nutricionistas fisioterapeutas ou profissionais das demais áreas da saúde.

Esse formato de ensino não é apenas uma nova filosofia que transforma a dinâmica da sala de aula ou local de treinamento. Ele se baseia em princípios fundamentais, como aprendizagem direcionada, aprendizagem baseada em problemas e a experiência prática como fonte de conhecimento inestimável (BOROCHOVICIUS; TASSONI, 2021). Por meio desse modelo educacional, os aprendizes assumem um papel ativo em seu desenvolvimento profissional, tomando decisões assertivas, explorando tópicos relevantes e aplicando seus conhecimentos em contextos do mundo real (JUNIOR et al., 2023).

Nesse contexto, de contínua busca por melhorar a qualidade dos atendimentos multidisciplinares e desenvolvimento profissional dos profissionais de saúde, o ensino centrado no residente desponta como um conceito primordial, que se adequa perfeitamente às mais diversas faces da estrutura de atuação técnico/profissional. Atualmente, nos encontramos num cenário em que a colaboração entre especialidades é essencial para oferecer cuidados de saúde eficazes e de alto padrão. Diante disso, o contato com problemas reais do cotidiano em um ambiente de prática hospitalar, torna-se essencialmente importante para que os residentes, como futuros líderes em suas respectivas áreas, permaneçam no centro desse processo de aprendizado e colaboração e ainda adquiram o conhecimento prático esperado, bem como a experiência do trabalho em equipe (PINHEIRO; BATISTA, 2018).

Nessa perspectiva, os “rounds” multidisciplinares – reuniões de equipes de saúde com representantes de diversas especialidades, têm sido uma prática profissional muito comum em ambientes hospitalares e clínicos. Todavia, a eficácia dessas reuniões depende, em grande parte, da abordagem adotada, inclusive a educacional. É aqui que o ensino centrado no residente desempenha um papel crucial (GUZINSKI et al., 2019), uma vez que fornece ao residente/educando conhecimento específico das diversas áreas envolvidas, suas peculiaridades e pontos de vista profissional, dotando-o de subsídios para uma tomada de decisão mais assertiva.

Além disso, se tratando de estratégia de ação educacional mais adequada para atender à necessidade

vivenciada, o “round” mostra-se consideravelmente eficaz, aliando teoria e prática, num ambiente com liberdade para troca de experiências, conhecimentos e pareceres próprios de cada área, a fim de alcançar as melhores intervenções. Tal ação valoriza a opinião profissional, a complexidade dos cuidados e a comunicação entre profissionais. Com isso concordam Guzinsk et al. (2019) quando dizem que a comunicação efetiva não apenas facilita a troca de informações, mas também promove um ambiente de trabalho colaborativo e seguro. Em um round multidisciplinar, onde as decisões podem ter impacto direto na saúde do paciente, a comunicação eficaz é um fator crítico para garantir o melhor atendimento possível.

Neste artigo, exploraremos a convergência do ensino centrado no residente e dos rounds multidisciplinares através do relato de experiência realizado junto aos residentes e preceptores do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim-ES, utilizando em sua execução a metodologia da sala de aula invertida. De acordo com Guarda et al. (2023 p. 3) “A Sala de Aula Invertida é uma proposta que exige mais dos atores envolvidos no processo de aprendizagem, exige do aluno autonomia e responsabilidade pelo seu aprendizado e, além disso, exige ação e reflexão em sala de aula”. No contexto das residências em saúde, a metodologia da sala de aula invertida se destaca por ser uma proposta capaz de instigar o preceptor a exercitar funções de orientação e tutoria, ao invés de somente transmitir conceitos fechados. Além disto, esta metodologia exige planejamento e análise conjunta, sendo assim a relação dos preceptores e residentes passa a ser de construção. Na Sala de Aula Invertida “[...] são disponibilizados artigos científicos para leitura prévia individual e, posteriormente, realizada a discussão e a contextualização dos mesmos, em grupo, com a mediação e orientação do professor, que participa da discussão e realiza questionamentos, explorando os saberes e as contribuições dos estudantes” (GUARDA et al., 2023, p. 3).

Este estudo se faz relevante, na medida em que a experiência do round, como estratégia do ensino centrado no residente não apenas capacita os profissionais em formação, mas também enriquece a dinâmica dos serviços de saúde, tornando-os não apenas reuniões de revisão de casos clínicos, mas verdadeiras oportunidades de aprendizado colaborativo e crescimento profissional. Dessa forma, o objetivo deste artigo é descrever a implementação do round multidisciplinar, através da construção de estratégias para melhoria do trabalho interdisciplinar e das práticas colaborativas para atendimento dos usuários.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo, do tipo relato de experiência a partir das vivências de preceptores da equipe multiprofissional de um hospital filantrópico de grande porte da cidade de Cachoeiro de Itapemirim no Espírito Santo - Brasil, com estratégia de execução do round multidisciplinar e com abordagem centrada no residente. O presente estudo se utilizará apenas de observação no âmbito institucional e por esse motivo, não foi necessário à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, pois utilizou-se do relato de experiência a partir da percepção

dos profissionais que estiveram envolvidos na execução do round.

Para auxiliar na discussão do relato de experiência, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados do SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Foi utilizada para o rastreamento dos artigos a combinação dos seguintes descritores: residência em saúde, comunicação multidisciplinar, ensino centrado no aluno e abordagem interdisciplinar. O levantamento bibliográfico ocorreu no período de agosto à setembro de 2023.

Como critério de inclusão usou-se: artigos completos no idioma português, publicados nos últimos 06 anos, que contivessem em consonância com a temática. Os critérios de exclusão foram: estudos em duplicatas nas diferentes bases de dados ou que, após a leitura do resumo, não atendessem aos objetivos da pesquisa. Em seguida foi realizada a análise dos textos completos e, os estudos que continham informações relevantes ao objetivo deste estudo, após uma leitura exploratória, foram selecionados onze para contribuir para o desenvolvimento deste artigo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O local a que se refere este presente estudo é o Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim (HECI), um hospital de referência do sul do estado do Espírito Santo, nas áreas de oncologia, cardiologia e neurocirurgia, atendendo, portanto, aproximadamente 26 municípios. É um hospital filantrópico, de alta complexidade que atende a uma população diversificada. A instituição possui dois programas de residência – Médica e Multiprofissional, sendo a área multi composta pelas áreas de serviço social, psicologia, fisioterapia, farmácia, nutrição e enfermagem.

A instituição hospitalar no qual encontra-se contextualizada a residência multiprofissional conta com um expressivo número de profissionais e possui 265 leitos, sendo sua maioria destinados a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, a residência multiprofissional tem por objetivo através da oferta dos programas, favorecer a inserção qualificada dos profissionais de saúde no mercado de trabalho, particularmente em áreas prioritárias do SUS, identificando-se a necessidade de auxiliar na qualidade e expansão da Instituição.

O Programa de Residência Multiprofissional passou a fazer parte dos objetivos educacionais do HECI em 2015, e, desde a sua implementação, vêm proporcionando capacitação profissional – prática e teórica, aos profissionais que compõem a equipe multidisciplinar. Dada a multiplicidade de áreas atendidas e a complexidade que envolve o fazer profissional de cada uma delas no contexto de um hospital de alta complexidade, percebeu-se a necessidade de constante interação entre tais profissionais, proporcionando-lhes uma visão do todo, bem como um pleno atendimento ao usuário do sistema.

Entende-se que as Residências Multiprofissionais tratam-se de formação em saúde a nível de pós graduação e tem como principal objetivo capacitar indivíduos para atuação na área da saúde. Deste modo, Martins e Scarella (2020 p. 4696) pontuam que “a discussão sobre modos de ensino e estratégias didáticas é temática de destaque na

formação de recursos humanos para área da saúde”. Logo entende-se que um profissional bem instruído conseguirá atender melhor as demandas de saúde do paciente que necessita ser atendido em sua totalidade. Nessa linha, este trabalho tem a intenção de demonstrar a importância dos novos modelos de ensino/aprendizagem no contexto da Residência Multiprofissional, destacando a relevância do round como mecanismo para trabalho em equipe multiprofissional, que promove o enriquecimento da troca de saberes entre os profissionais das diferentes áreas. Tal ação valoriza a opinião profissional, a complexidade dos cuidados e a comunicação entre profissionais, com isso concordam Guzinsk et al. (2019 p. 2), a comunicação efetiva “acontece quando há contato visual, escuta ativa, confirmação da compreensão da mensagem, liderança clara, envolvimento de todos os membros da equipe, discussões saudáveis de informações pertinentes e a capacidade de antecipar com precisão problemas futuros”. Os autores discutem ainda a importância de se desenvolver dentro dos programas, ações de treinamento das habilidades de comunicação dos profissionais envolvidos no processo de cuidado a saúde e afirmam ainda que estudos mostram melhora na comunicação da equipe interdisciplinar e assim mais segurança nas práticas do cuidado (GUZINSK et al., 2019).

Anteriormente, no modelo tradicional, o cuidado ao paciente era voltado apenas para a equipe médica e da residência médica, mas a partir da implantação da Residência Multidisciplinar, iniciaram-se as discussões de casos, round e trabalho em grupos entre as diferentes áreas. De acordo com Boscov (2020) a metodologia de ensino tradicional, vem sendo motivo de questionamentos acerca do aprendizado do aluno, especificamente nas últimas duas décadas. Nesse sentido, não tem sido diferente no cenário da Residência Multiprofissional do HECI, onde diferentes modelos pedagógicos têm sido trabalhados de variadas formas, no sentido de romper com o modelo tradicional, onde somente o preceptor é o detentor do conhecimento. Para tanto se faz necessário entender que o residente é um profissional formado que ao ingressar no programa possui saberes prévios. Fato é que a valorização do conhecimento trazido pelo residente tem sido alvo de atenção no meio acadêmico, como instrumento fomentador de uma nova visão do ensino. Dessa forma, o round é uma das estratégias utilizadas, pois reúne a equipe com o intuito de discutir casos, compartilhar informações em relação ao contexto clínico, social, econômico, psicológico, físico e mental, para que as tomadas de decisões sejam mais assertivas e colaborativas para o tratamento do paciente.

No decorrer dos anos, e o avançar das metodologias de ensino no contexto das residências, o round passou a ser estruturado e ampliado e assim passou a haver discussões dos aspectos assistenciais, das demandas apresentadas pelo paciente e das metas a serem alcançadas, impactando diretamente na qualidade da assistência prestada, cuidado ao paciente e nas organizações de altas e transferências hospitalares. Sendo assim, conforme Guzinsk et al. (2019 p. 3) “a constatação de situações evitáveis quanto à evolução dos quadros, percebeu-se a necessidade de estruturar um round interdisciplinar com discussão semanal de característica

ampliada em aspectos assistenciais, com otimização do tempo e foco no paciente.”

Para Araújo et al. (2017), o “round” é uma prática comum em residências multiprofissionais em saúde e consiste em uma reunião periódica entre os membros da equipe de saúde, onde são discutidos os casos dos pacientes internados e as condutas a serem tomadas. O objetivo é promover a troca de informações e conhecimentos entre os profissionais, além de melhorar a qualidade do atendimento prestado aos pacientes. É considerado um dos protagonistas do processo de ensino-aprendizagem das residências multiprofissionais.

Na experiência aqui descrita, o planejamento para esta ação educacional iniciou-se com a reunião de estruturação dos coordenadores de todas as áreas da equipe multidisciplinar, para alinhamento dos objetivos e planejamento de metas. Considerando o envolvimento direto dos coordenadores, não se fez necessário a prévia autorização da diretoria da Instituição. Nessa reunião de planejamento ficou estabelecido que os casos a serem estudados seriam definidos com uma semana de antecedência, bem como dias e horários dos rounds, além dos métodos de avaliação que seriam empregados.

No que diz respeito à execução do round, este foi dividido em dois momentos distintos, a saber: o primeiro momento, reservado para atendimento ao paciente, análise de prontuários e discussão preceptor/residente, onde foram colhidas informações fundamentais sobre o usuário e circunstâncias que o cercam, bem como estudo de artigos para correlação com a prática e; o segundo momento, em que coordenação/preceptores/residentes multiprofissionais e médicos se debruçaram sobre as informações coletadas e explanaram quanto suas condutas individuais. Assim, durante os meses de março a agosto de 2023, os rounds foram realizados nas quintas-feiras, às 14h, com duração de 1h00min, em um auditório previamente reservado. As ações contaram com a participação ativa semanalmente de aproximadamente 20 profissionais, entre coordenadores, residentes multidisciplinares e equipe médica. Considerando as peculiaridades da Residência Multiprofissional, bem como suas características e objetivos a serem alcançados, optou-se pela metodologia Sala de Aula Invertida para o desenvolvimento das atividades propostas. Tal metodologia se mostrou muito eficiente e plenamente eficaz, pois, por meio dela alcançamos o objetivo de tornar o residente/educando personagem principal de seu aprendizado, dotando-o de conhecimentos teóricos e práticos fundamentais para a sua formação. No que se refere às suas fragilidades, observou-se que, quando empregada corretamente, tais não foram percebidas.

O público-alvo desta ação foram residentes multiprofissionais em atenção ao câncer R2 do HECI, preceptores das respectivas áreas que compõem o programa de residência, médico oncologista coordenador da equipe, com a participação de residentes médicos e internos de medicina estagiando na Oncologia (R1 e R2). Nesse ambiente, buscou-se trabalhar os objetivos de aprendizagem que mais contribuíssem para o programa. Apesar da vasta gama de conteúdos que envolvem o saber em um ambiente hospitalar, optamos por resumi-los aos seguintes: desenvolvimento da colaboração interprofissional, abordagem integral e resolutiva para os

problemas e necessidades de saúde e ampliação da qualidade da atenção em saúde. Tais conteúdos foram trabalhados por meio da metodologia de ensino Sala de Aula Invertida, com material previamente enviado e atividades direcionadas, postos em prática através de encontros semanais destinados a discussões e orientações, preparatórios para o round. Para tanto, utilizou-se espaço reservado para as discussões, materiais de escritório, material impresso e computador. Quanto à metodologia de avaliação, utilizou-se dos instrumentos que se seguem: Observação de conduta durante o round; Feedback; Perguntas direcionadas; Avaliação individual do preceptor/tutor e; Avaliação escrita e comportamental.

Para um melhor desenvolvimento do round, a equipe multiprofissional construiu uma sequência a ser seguida durante os encontros, sendo esta: (1) Apresentação do caso por parte da equipe médica, junto aos residentes e estudantes de medicina que acompanham o paciente, momento em que é explanado o caso clínico, resultado de exames, abordagens realizadas e informam data prevista para alta, quando possível; (2) A equipe de enfermagem fornece atualizações sobre o estado atual do paciente, incluindo sinais vitais, resposta aos medicamentos, ajudando a equipe a entender o progresso do paciente numa perspectiva de cuidados de enfermagem; (3) A equipe de farmácia aborda a terapia medicamentosa utilizada no momento e se há possibilidade de melhora no protocolo através de estudos atualizados; (4) A equipe de nutrição informa a respeito da aceitação e plano alimentar; (5) A equipe de fisioterapia descreve quanto ao estado físico do paciente, exercícios utilizados e recomendações para melhora da função física; (6) A equipe de psicologia avalia o comportamento, cognição e emoções e auxilia na compreensão da equipe a respeito dos pacientes; (7) A equipe de serviço social relata quanto ao contexto familiar, situação socioeconômica, condições objetivas de vida, bem como as redes de suporte social e as necessidades dos pacientes; (8) Após o relato de toda equipe sobre o caso analisado, o médico sintetiza as informações em um plano de cuidado que é anexado ao prontuário físico do paciente e todos os profissionais registram no sistema eletrônico. Neste plano de cuidados é identificado o principal problema de cada área, bem como o plano terapêutico a ser seguido. Durante a execução do round todos os presentes emitem suas opiniões e assim se constrói um plano de cuidado compartilhado, traçando as melhores condutas para a necessidade específica de cada caso.

Assim como a experiência descrita por Guzinsk et al. (2019 p. 4), também nesta “A experiência com rounds interdisciplinares proporcionou o compartilhamento de informações e vivências do dia a dia, possibilitando um processo participativo. Neste contexto, a comunicação efetiva visa solucionar, em equipe, problemas de vários aspectos que possam surgir durante a internação.” No entanto, para que isto ocorra, Leitão et al. (2021) destacam que é importante levar em consideração o conhecimento prévio dos discentes, observando sua trajetória a fim de que se torne um profissional crítico com vistas na transformação do processo de aprendizagem.

Entende-se que o round favorece uma assistência ao paciente de forma ampla e ao mesmo tempo

assegurando sua singularidade. O dever ético e profissional durante o round deve estar voltado ao paciente, promovendo um cuidado integral, conforme preconiza as diretrizes do SUS.

No decorrer dos rounds, observou-se maior participação dos profissionais, que compreenderam sua importância no contexto dos serviços de saúde. A melhoria na qualidade dos cuidados ao paciente dentro da área da saúde, especificamente dentro da área hospitalar, deve ser um dos objetivos fundamentais de atuação de todos os profissionais envolvidos e consiste no esforço diário para aprimorar e melhorar a qualidade dos serviços prestados ao paciente, buscando dessa forma que eles recebam atenção de alta qualidade e que tenham as suas necessidades e expectativas supridas de uma forma mais ampliada.

Com o propósito de melhorar a qualidade do cuidado, cria-se padrões mais definidos, sendo possível medir e avaliar o cuidado prestado, bem como avaliar se a meta está sendo alcançada. Essa qualidade no cuidado, também depende de que os profissionais de saúde, residentes e preceptores, estejam atualizados, por isso é crucial a formação contínua e educação constante. A educação continuada oportuniza aos profissionais envolvidos no processo, troca de saberes, experiências e informações atualizadas melhorando assim a prática na saúde e eficiência nos objetivos almejados.

Outra questão importante dentro do contexto dos serviços de saúde é respeitar a autonomia do paciente e praticar a saúde integrativa baseada em evidências, seguindo os princípios e padrões éticos. Só conseguimos garantir uma melhoria na qualidade do serviço prestado ao paciente quando envolvemos ele no processo de tomada de decisões. O paciente é peça fundamental e por isso deve ser envolvido nos cuidados à sua saúde.

Neste sentido, a execução do round é uma ferramenta que permite a revisão constante dos casos e possibilita ajuste rápido no plano de tratamento resultando em melhorias significativas na saúde dos pacientes. Os rounds são, portanto, essenciais para discussões multiprofissionais para que a melhoria da qualidade do cuidado ao paciente seja alcançada. Eles ajudam a coordenar os cuidados, desta forma garante que os profissionais de saúde envolvidos estejam sincronizados com o tratamento planejado e que realizem dessa forma sua atuação dentro do plano traçado de tratamento mais eficaz. Com os rounds conseguimos alcançar uma revisão de casos onde a equipe multidisciplinar consegue identificar e prevenir erros de todos os profissionais. O feedback regular da equipe multidisciplinar promove uma cultura de melhoria contínua, o que atinge tanto os pacientes como os profissionais de saúde.

Em relação a atuação dos preceptores nas residências em saúde, estes devem cumprir prioritariamente o papel de facilitador, mobilizando o diálogo pedagógico entre os residentes e desses com os usuários, conforme as situações vivas ou a oferecer, seja quanto à intervenção clínica seja quanto à compreensão do processo saúde-doença (ALBUQUERQUE et al., 2018). Araújo et al. (2017 p. 606) salientam que “O protagonismo do preceptor é de fundamental importância na RMS, uma vez que realiza a interlocução residente-serviço e potencializa as discussões e reflexões acerca das

vivências, facilitando o processo de ensino-aprendizagem.”

Dada a importância do papel do preceptor no contexto da Residência Multiprofissional em saúde, sendo ele o responsável por proporcionar uma formação ampla e integrada a profissionais de diversas áreas, em suas atividades clínicas e práticas, Araújo et al. (2017 p. 606) pontua que: “O preceptor, então, é o profissional da saúde que acompanha diretamente os residentes nos cenários e articula a prática ao conhecimento científico, sendo considerado um dos protagonistas do processo de ensino-aprendizagem das RMS”. O preceptor é, portanto, parte importante do processo de aprendizagem e não deve ser um mero prescritor de atividades. Sua atuação requer parceria e redes de troca de conhecimento, que possibilitem aos residentes encontrarem espaços de conversação onde a aprendizagem e as práticas colaborativas estejam em evidência.

Como esperado com a aplicação de tais práticas e técnicas, um indicador avaliado dentro deste contexto é a satisfação do paciente, sendo este um importante instrumento dentro do principal objetivo que é atingir a qualidade nos cuidados à saúde, pois também garante dessa forma uma melhor adesão ao tratamento, a confiança deste paciente com os profissionais de saúde e com a instituição que o atende. Por isso dentro do round buscamos sempre garantir a satisfação do paciente de forma mais ampliada com o objetivo de oferecer serviços de alta qualidade centrados na melhoria do cuidado, através da colaboração interdisciplinar.

A colaboração interdisciplinar entre os profissionais de saúde é muito importante nesse processo de qualidade do cuidado ao paciente, pois é uma forma de garantirmos um olhar mais completo frente a doença e suas particularidades. Tal colaboração possibilita melhores resultados de saúde dos pacientes, pois as necessidades são vistas em sua totalidade, indo de encontro com o contexto ampliado de saúde. Para que isso ocorra, é preciso promover relações e espaços nas quais os profissionais possam partilhar suas experiências e habilidades. Para os pacientes há um enorme benefício em uma abordagem integrada e personalizada para o tratamento de suas condições de saúde.

Frente a execução do round também foi observado que este é um grande aliado para a melhoria da comunicação, que deve ser eficiente entre o paciente, sua família e os profissionais de saúde. Nesta perspectiva os profissionais de saúde devem ser capazes de explicar o diagnóstico e o tratamento de forma acessível, de modo que o paciente e família possam compreender as orientações e também que tenham a oportunidade de serem ouvidos neste processo. Portanto, “A implementação do *round* interdisciplinar estruturado demonstrou contribuir na comunicação entre os membros da equipe, paciente e família, aprimorando a qualidade da assistência, reduzindo riscos e falhas, garantindo um cuidado mais seguro ao paciente” (GUZINSK et al., 2019 p. 4).

O desenvolvimento da habilidade de comunicação, foi necessária durante todo o processo, do planejamento ao período de execução dos rounds. Trabalhar em equipe interdisciplinar requer habilidades de comunicação efetivas e a residência multiprofissional, demonstrou ser

um ambiente propício para este desenvolvimento. A comunicação efetiva visa solucionar de forma conjunta, problemas que podem ocorrer durante o período de hospitalização. Dessa forma, conforme Damian e Moreira (2018) entendemos ser de grande importância que o paciente esteja sempre a par de seu quadro clínico, das condutas terapêuticas que serão tomadas, possibilitando a estes, uma escuta ativa.

4 CONCLUSÃO

O processo de ensino-aprendizagem é amplo e está ligado há diversos fatores e aos atores envolvidos. No âmbito da saúde, o ensino centrado no residente vem ganhando visibilidade, oportunizando ao residente assumir a construção do seu conhecimento com protagonismo e crítica. Percebe-se também, que quando o preceptor apoia essa abordagem centrada no residente, favorece a construção do saber de forma interdisciplinar.

Existem diferentes estilos de aprendizagem, instrumentos, ferramentas, técnicas e metodologias ativas para possibilitar ao residente uma aprendizagem significativa, dentre elas, o round. A implementação do round no Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim-ES, impactou diretamente no aperfeiçoamento do cuidado ao paciente, utilizando o princípio da integralidade como preconiza o SUS. Foi observado durante os rounds, melhoria da comunicação entre os profissionais-pacientes-famílias, troca de experiências e saberes, impactando diretamente na qualidade da assistência, no grau de satisfação dos atendidos e na melhoria da comunicação efetiva.

Anteriormente no hospital era utilizado modelo de round focado na equipe médica, onde não era percebido uma adesão dos demais profissionais, e assim, ocorriam dificuldades com a comunicação, na gestão dos leitos e organização dos setores, além da dificuldade com os familiares. Após a implementação do round multidisciplinar, observou-se uma significativa melhoria no processo.

Outro fator importante, está relacionado a participação e interação dos profissionais envolvidos, favorecendo o atendimento integral ao paciente, compreendendo-o como o todo, seu contexto social, emocional e sua saúde física, o que acarreta também a melhoria na adesão ao tratamento proposto e da qualidade de vida.

Destaca-se que na experiência aqui relatada à equipe multidisciplinar reconhece a importância do round, mas há a necessidade de se manter o planejamento, organização e o compromisso dos profissionais, para que em meio a rotina do serviço e as demandas diárias não se perca essa prática relevante na instituição.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, E. R. N.; SANTANA, M. C. C. P.; ROSSIT, R. A. S. Residências multiprofissionais em

saúde como fomentadoras da formação interprofissional: percepção de nutricionistas sobre as práticas colaborativas. **Demetra**, v.13, n.3, p.605-619, 2018.

ARAÚJO, T. A. M.; VASCONCELOS, A. C. C. P.; PESSOA, T. R. R. F.; FORTE, F. D. S. Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. **Interface Comunicação Saúde Educação**, v.21, n.62, p.601-613, 2017.

BOROCHOVICIUS, E.; TASSONI, E. C. M. Aprendizagem baseada em problemas: uma experiência no ensino fundamental. **Educação em Revista**, v.37, n.20706, p.1-22, 2021.

BOSCOV, C. O impacto do ensino centrado no aluno no processo de aprendizado. **RAGC**, v.8, n.36, p.7993, 2020.

DAMIAN, M.; MOREIRA, M. C. Percepção do paciente sobre sua autonomia na unidade de terapia intensiva. **Contextos Clínicos**, v.11, n.3, p. 386-396, 2018.

GUARDA, D.; GEHLEN, G. C.; BRAGA, G. C.; HEY, A. Validação de instrumento de avaliação da metodologia ativa de sala de aula invertida. **Educação e Pesquisa**, v.49, n.248000, p.1-18, 2023.

GUZINSK, C.; LOPES, A. N. M.; FLOR, J.; MIGLIAVACA, J.; TORTATO, C.; PAI, D. D. Boas práticas para comunicação efetiva: a experiência do round interdisciplinar em cirurgia ortopédica. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.40, n.20180353, p.1-5, 2019.

JUNIOR, J. F. C.; SOUSA, M. A. M. A.; HUBER, N.; SANTOS, K. T.; SANTOS, M. M. O.; OLIVEIRA, I. S.; ZOCOLLOTO, A.; BARROS, M. J. Metodologias ativas de aprendizagem e a promoção da autonomia do aluno. **Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais**, v.7, n.13, p.1-23, 2023.

LEITÃO, L. M. B. P., VIANNA, I. C., DELMIRO, A. L. do C., CRUZ, J. P. L. da, MOTOYAMA, P. V. P., TEIXEIRA FILHO, M. S.; BESSA, O. A. A. C. Metodologias ativas de ensino em saúde e ambientes reais de prática: uma revisão. **Revista De Medicina**, v.100, n.4, p.358-365, 2021.

MARTINS, L. S.; SCARCELLA, M. F. S.; Elaboração de projeto pedagógico para preceptoría de enfermeiros em terapia intensiva cardiológica. **Revista Nursing**, 2020; v.23, n.269, p.4695-4698, 2020.

PINHEIRO, M. N.; BATISTA, E. C. O aluno no centro da aprendizagem: uma discussão a partir de carl rogers. **Psicologia & Saberes**, v.7, n.8, p.70-85, 2018.